

ONCODERMA - AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM MASTOLOGIA ONCOLÓGICA HCPA E HF

Coordenador: KEILA CRISTIANE DEON

O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil. O tratamento inclui cirurgias, reconstrução da mama, radioterapia, quimioterapia e hormonioterapia. Estes tratamentos possuem um impacto significativo na diminuição da qualidade de vida, pois afetam diretamente fatores biopsicossociais, incluindo limitações funcionais. O projeto de extensão "OncoDerma - Ambulatório de Fisioterapia em Mastologia Oncológica HCPA e HF" possui o objetivo de restaurar e manter a funcionalidade das pacientes, com foco na mama e no membro superior homolateral a cirurgia por câncer de mama, através do acompanhamento fisioterapêutico e da educação em saúde às mulheres que se encontram no pós-operatório recente e tardio com e sem déficits funcionais no membro superior em atendimento ambulatorial, nos serviços de mastologia do Hospital Fêmina (HF) do e Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O projeto ocorre durante as terças-feiras no período da manhã, quintas-feiras e sextas-feiras no período da tarde nos ambulatórios do HCPA e do HF, respectivamente. No primeiro atendimento, a sessão dura em torno de 50 minutos, pois a avaliação fisioterapêutica consiste em uma anamnese que aborda questões biopsicossociais, é aplicado questionário para avaliar o índice de dor e incapacidade do ombro (SPADI - Brasil) e a avaliação física que consiste na inspeção de pele, perimetria e goniometria dos movimentos de flexão, abdução e rotação externa do ombro, sendo esses movimentos os mais acometidos após a cirurgia para a retirada do tumor. Ao fim da avaliação, as pacientes recebem orientações como os cuidados da pele, a qual muitas vezes apresenta déficits sensoriais devido a cirurgia e lesões causadas pela radioterapia. E, por fim, recebem orientações com um guia de exercícios fisioterapêuticos para serem realizados em casa, objetivando a diminuição da dor, ganho de amplitude de movimento e de força muscular. A equipe é composta por acadêmicas voluntárias, mestrandas, médicos dos serviços envolvidos e pela professora coordenadora, oportunizando a interação multi e interdisciplinar. Nas consultas fisioterapêuticas de retorno, as pacientes são reavaliadas e a partir de sua evolução, exercícios mais complexos são prescritos visando o retorno da funcionalidade total. O projeto caracteriza-se por ser totalmente gratuito, em serviços via Sistema Único de Saúde (SUS), contemplando a interação entre extensão, ensino e pesquisa, oportunizando aprendizado e produção de conhecimento as alunas envolvidas. Além disso, o projeto promove esse cuidado em saúde que

muitas pacientes, devido as suas condições socioeconômicas, não teriam acesso, pois não há profissionais contratados para essa tarefa especializada nos locais em que o projeto está inserido, e nos serviços privados o tratamento é de alto custo, tendo assim, um importante papel social promovendo a interação entre a universidade e a comunidade.